

ESTRUTURA PRODUTIVA DO CAMPO E A EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS

Jodenir Calixto Teixeira – Prof. Me. Substituto do DCH/UFMS/CPTL.
jodenirc@ibest.com.br

Este trabalho originou-se a partir dos resultados da pesquisa intitulada “As alterações na Agropecuária de Três Lagoas no Contexto de Mato Grosso do Sul”, que foi desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Geografia da FCT/UNESP, para obtenção do título de mestre em Geografia, defendida em 2001, feitas as devidas atualizações dos dados dos anos seguintes. O objetivo principal é analisar a estrutura da produção agropecuária do município de Três Lagoas-MS, no período que se estende de 1960 a 2005, identificando suas principais produções e discutindo a evolução da pecuária bovina no referido município. Utilizou-se como metodologia principal as visitas nas propriedades com aplicações de questionários e entrevistas, além de análise de dados coletados junto ao IBGE, INCRA e IAGRO.

A partir da década de 1960 o processo de modernização da agricultura se expandiu no país, atingindo o Estado de Mato Grosso do Sul, que até esse período mantinha a atividade agrícola tipicamente de subsistência e a prática da pecuária extensiva. Assim, o Estado expandiu suas áreas de lavouras e pastagens plantadas, integrando-se a economia nacional. Essas mudanças resultaram da implementação de planos de desenvolvimento para a região Centro-Oeste, dentre os quais se destacou o POLOCENTRO (Programa de Desenvolvimento das Áreas de Cerrado) além de outros viabilizados pelo Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), conforme evidencia Goodman (1978).

Observamos, porém, que apesar das alterações na base técnica e econômica da agricultura em âmbito nacional e estadual, o município de Três Lagoas manteve-se sob o domínio econômico da pecuária extensiva, atividade em que se especializou ao longo de sua história com a criação de bovinos, não havendo grandes alterações na estrutura produtiva.

Os recursos advindos do POLOCENTRO deveriam ser direcionados principalmente para a expansão das lavouras, porém isso não ocorreu no município e o cerrado foi substituído progressivamente pelas pastagens plantadas. De acordo com os dados dos IBGE, em 1960 as áreas de pastagens naturais representavam 84,4% e as pastagens plantadas somavam apenas 4%. Em 1996 as áreas de pastagens naturais caíram para 5,5%, enquanto que as áreas de pastagens plantadas subiram para 67,4%. Hoje, pela estimativa do IBGE as áreas de pastagens plantadas ultrapassam 80%.

As áreas de lavouras sempre foram insignificantes, não ultrapassando 2% durante o período estudado. Na atualidade essas áreas representam menos de 0,5% sendo formadas pelas lavouras de subsistências existentes em poucas pequenas propriedades.

Evidentemente, essa expansão das áreas de pastagens plantadas no município de Três Lagoas foi acompanhada de um rápido incremento do efetivo bovino, atingindo na atualidade quase um milhão de cabeças. Ao longo dos anos o avanço da pecuária bovina no município não ocorreu acompanhado de técnicas modernas, sendo uma produção extensiva, porém, na atualidade observa-se uma preocupação de boa parte dos produtores em melhorar o sistema de produção e a qualidade do rebanho, obedecendo as exigências do mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENITES, M. G. **Brasil Central Pecuário: Interesses e Conflitos**. Presidente Prudente: Unesp/FCT, 2000.

EUCLIDES, V. P. B. **Desempenho Animal em Pastagens**. In: Cursos de Pastagens para Técnicos da Empaer, Campo Grande: EMBRAPA, 1998, p 100-124.

GOODMAN, D. Expansão de Fronteira de Colonização: Recente Política de Desenvolvimento no Centro - Oeste do Brasil. In: BAER, N, GEIGER, P. P; HADDAD, P. R (coords) **Dimensões do Desenvolvimento Brasileiro**. Rio de Janeiro: Campus, 1978 – p.301-339.

HESPANHOL, A. N. **A Expansão da Agricultura Moderna e a Integração do Centro-Oeste à Economia Nacional**. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente: AGB, v.22, 2000, p.7-26.

VIEIRA, C. A; FARINA, E. M. M. Q. **Pecuária Bovina Brasileira: As Causas da Crise**. São Paulo: IPEA- USP, 1987.